

A close-up photograph of a person wearing a white chef's coat, their hands are shown sorting through a large pile of brown beans on a wooden surface. The beans are the primary focus, with some showing lighter spots. The background is softly blurred, showing the white fabric of the chef's coat.

LÍGIA COSTA

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR:

UMA BUSCA PELAS CORES, FORMAS, TEXTURAS, OLHARES E AFETOS



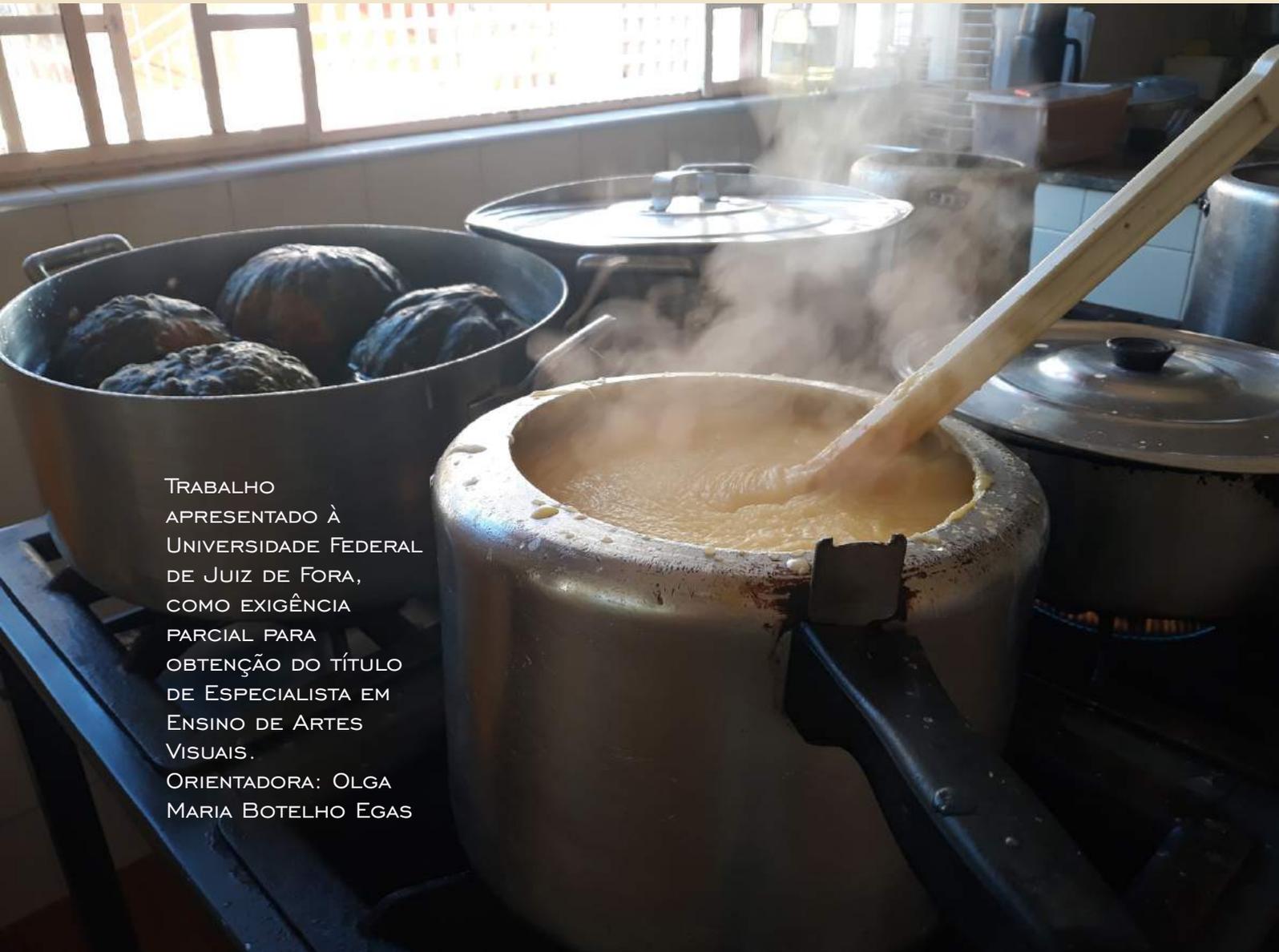
LÍGIA COSTA

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR:

UMA BUSCA PELAS CORES, FORMAS, TEXTURAS, OLHARES E AFETOS

ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS

JUIZ DE FORA  
2019



TRABALHO  
APRESENTADO À  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE JUIZ DE FORA,  
COMO EXIGÊNCIA  
PARCIAL PARA  
OBTENÇÃO DO TÍTULO  
DE ESPECIALISTA EM  
ENSINO DE ARTES  
VISUAIS.  
ORIENTADORA: OLGA  
MARIA BOTELHO EGAS

# RESUMO

“É MAIS FÁCIL FAZER DA TOLICE UM REGALO DO QUE DA SENSATEZ”

(MANOEL DE BARROS)

MINHA IDEIA FOI BUSCAR NO COTIDIANO DA COZINHA E NO REFEITÓRIO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CARLOS ALBERTO MARQUES, AS RELAÇÕES QUE EXISTEM ENTRE AS PESSOAS QUE OCUPAM ESSES ESPAÇOS: AS CRIANÇAS, AS COZINHEIRAS, AS PROFESSORAS E FUNCIONÁRIAS DA LIMPEZA.

A ESCOLA SITUA-SE NO BAIRRO SÃO PEDRO EM JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS E ATENDE UM POUCO MAIS DE DUZENTAS CRIANÇAS DA REGIÃO, ENTRE 4 E 6 ANOS DE IDADE.

DURANTE DOIS DIAS REALIZEI UMA IMERSÃO NA ESCOLA E PUDE OBSERVAR E ACOMPANHAR O TRABALHO DAS DUAS FUNCIONÁRIAS RESPONSÁVEIS PELA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS. ESSE CONVÍVIO RESULTOU EM UM PROJETO FOTOGRÁFICO\* E NA CRIAÇÃO DE UMA NARRATIVA VISUAL QUE DESVELA OS ACONTECIMENTOS DAQUELE ENTRE-LUGAR.

CORES, FORMAS, TEXTURAS, CHEIROS, PAISAGENS, CONVERSAS, SABORES, OLHARES E AFETOS SÃO GRANDES POTÊNCIAS QUE PASSAM DESPERCEBIDAS E COSTUMAM VIRAR TOLICE COM A ROTINA. OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS PRETENDEM DAR VIDA E ACRESCENTAR TEMPEROS CAPAZES DE PRODUIR NOVOS OLHARES SOBRE A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

\* TODAS AS IMAGENS APRESENTADAS NA 'PROPOSTA ARTÍSTICA' SÃO FOTOGRAFIAS INDEPENDENTES E FOTO-ENSAIOS REALIZADAS PELA AUTORA. LÍGIA GONÇALVES COSTA, 2019

# PALAVRAS-CHAVE

FOTOGRAFIA, COZINHA, ALIMENTAÇÃO, AFETAÇÃO



# IMAGENS-CHAVE



# ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 5  
    \_JUIZ DE FORA 5  
    \_INTERESSE PESSOAL 7



II. METODOLOGIA 8



III. PROPOSTA ARTÍSTICA 10



IV. COMENTÁRIO FINAL 32



V. REFERÊNCIAS 34

# INTRODUÇÃO

## \_ JUIZ DE FORA

DE UM LADO CIDADE GRANDE COM CLIMA E ACONCHEGO DE CIDADE PEQUENA. COM SEUS ENCANTOS E SABORES É POSSÍVEL DESFRUTAR DO FRANGO NA PANELA, ACOMPANHADO DE ANGU SUCULENTO E UMA BOA COUVE REFOGADA E SENTIR, DE FATO, O INTERIOR DE MINAS GERAIS.

POR OUTRO LADO, O CORRE-CORRE DOS PASSANTES, AS FILAS DE CARROS QUE ILUMINAM A CIDADE, PRÉDIOS ENORMES QUE NÃO PARAM DE CRESCER – JUNTO DELES A GRANDE POPULAÇÃO, AS BRIGAS DE CLASSES, A VIOLÊNCIA E O CLIMA PESADO DO CARBONO EXALADO PELA POLUIÇÃO.

É NESSE VAI E VEM DA DIVERSIDADE QUE OS JUIZ-FORANOS PASSAM OS SEUS DIAS E CONSTROEM SUAS HISTÓRIAS. O BAIRRO SÃO PEDRO, TAMBÉM CONSIDERADO O “CORACÃO DA CIDADE ALTA”, ILUSTRA UM POUCO DA HETEROGENEIDADE LOCAL: – PERCEBE-SE A MISTURA ENTRE OS IMIGRANTES ALEMÃES, QUE OCUPARAM ESTA PARTE DA CIDADE, OS ESTUDANTES RECÉM CHEGADOS OU NÃO QUE FREQUENTAM A UNIVERSIDADE FEDERAL E AS FAMÍLIAS TRADICIONAIS, SEJAM ELAS DE CLASSES ALTA OU POPULAR.

HÁ QUEM DESCREVA JUIZ DE FORA, COMO UMA “CIDADE ONDE HÁ ESPÍRITOS CULTOS QUE ESTÃO EM CONTATO PERMANENTE COM OS GRANDES CENTROS, CIDADE ELEGANTE, À MANEIRA DA CAPITAL FEDERAL E DOS GRANDES CENTROS EUROPEUS, CARACTERIZANDO-SE PELAS DIVERSAS OCUPAÇÕES AMÁVEIS QUE A GENTE FINA TANTO APRECIA: LITERATURA, MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS, TEATRO E CINEMA.” DISSE MURILO MENDES, NO JORNAL A TARDE, EM 15 DE OUTUBRO DE 1920.

O POETA JUIZ-FORANO CONTA TAMBÉM QUE NASCEU “ÀS MARGENS DE UM RIO-AFLUENTE DE ÁGUAS PARDAS, O PARAIBUNA, QUE FAZIA MUITA FORÇA PARA ATINGIR OS PÉS DO PAI PARAÍBA” EM SEU LIVRO AUTOBIOGRÁFICO A IDADE DO SERROTE, DE 1968.



IMAGEM-CITAÇÃO: GUEDES,  
GERSON. AV. GETÚLIO  
VARGAS, 120 X 80 CM

(...)

DE MARGENS ACOLHEDORAS  
ONDE AOS SÁBADOS, PROSTITUTAS SE ESMERAM  
E AOS DOMINGOS UMA FEIRA ETÍLICA SE ACOTOVELA  
VENDENDO CACOS E ALMAS.

PARAIBUNA.

DE PNEUS E PET'S.  
DO MERCÚRIO E DO CHUMBO,  
DE CAPIVARAS PERSISTENTES.  
DE MOLINETES UTÓPICOS.  
RIO DE MUITAS HISTÓRIAS,  
DESÁGUE DE MINHAS ESCÓRIAS,  
ÊSPELHO DE NOSSA INDIFERENÇA.

(PARAYBUNA, GERSON GUEDES)

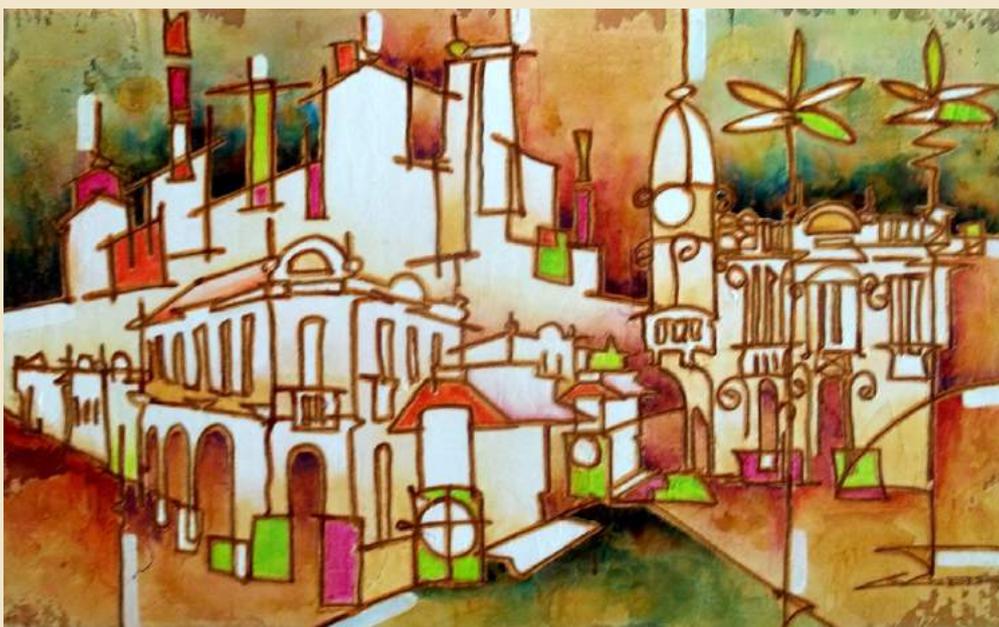


IMAGEM-CITAÇÃO: GUEDES,  
GERSON. RIO BRANCO  
COM HALFELD, 80x50CM

"AO UTILIZAR TRAÇOS E CORES SIMPLES, BUSCO TRADUZIR EM MINHAS OBRAS O INTERIOR DE MINAS, SUAS HISTÓRIAS, SUA GENTE E SEU JEITO DE SER, REGISTRANDO ESSA "MINAS" AINDA PECULIAR E ANÁLOGA, SILENCIOSA EM SEUS GROTÕES, ACIRRADA EM SEUS COMÍCIOS, BARULHENTA EM SUAS QUERMESSES. O CHEIRO DO CAFÉ VINDO DOS FOGÕES A LENHA, O CANTAR DOS CARROS DE BOIS, A RELIGIOSIDADE, O CORETO, O LARGO, A BANDA, OS CAMINHOS E ATALHOS QUE DESENHAM SUAS MONTANHAS."

(ALPENDRES. GERSON GUEDES)

## \_ INTERESSE PESSOAL

A PESQUISA SURTIU DURANTE UM EXERCÍCIO PROPOSTO EM UMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS, QUE TINHA COMO OBJETIVO EXPLORAR A METODOLOGIA ARTÍSTICA DE PESQUISA BASEADA NA FOTOGRAFIA. A PARTIR DA PRIMEIRA TENTATIVA A VONTADE FOI DE TRANSFORMAR TUDO EM NARRATIVA VISUAL. QUANTA POTÊNCIA UMA IMAGEM CARREGA?!

PENSAR O AFETO DENTRO DA ESCOLA. EM QUAIS LUGARES EXISTEM CONVERSAS, VONTADES E SONHOS? QUAIS OS CHEIROS, AS CORES, OS SABORES DESSE LUGAR? COMO SÃO OS ESPAÇOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DAS CRIANÇAS? QUEM CUIDA DISSO? ASSIM O DESAFIO TOMOU FORMA.

ANA BELÉN GONZÁLEZ PÉREZ É A INSPIRAÇÃO PARA ESSE TRABALHO. EM SEU PROJETO "COCINA MATRIA - UNA INDAGACIÓN VISUAL SOBRE LA ALIMENTACIÓN ESCOLAR EN EL COLEGIO SANTA CLARA. TEGUCIGALPA (HONDURAS)" A AUTORA REALIZA UM PROJETO FOTOGRÁFICO BUSCANDO PELA BELEZA DA COZINHA ESCOLAR E A REALIDADE DAS VIDAS QUE HABITAM AQUELE ESPAÇO, FAZENDO USO DE POETAS E POESIAS VINDAS DO CONTEXTO EM QUE PESQUISOU.

O ENCANTAMENTO FOI ENORME AO ME DEPARAR COM ESSE TRABALHO E PERCEBER QUE A AUTORA/ARTISTA CONSEGUIU COMPARTILHAR VISUALIDADES COTIDIANAS SINGELAS, MAS NÃO MENOS COMPLEXAS, EM PROPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS SOBRE O ESPAÇO ESCOLHIDO. ERA POSSÍVEL SENTIR A PRESENÇA VIVA DO CHEIRO, DO CALOR, DA CONSISTÊNCIA, DA TEMPERATURA E APARÊNCIA DAS COMIDAS, DAS PESSOAS E DOS AMBIENTES.

OUTRO APRENDIZADO É A PROPOSIÇÃO A/R/TOGRÁFICA: PERTENCIMENTO DO PROFESSOR QUE OCUPA O ESPAÇO DA DOCÊNCIA, PERMEIA E HABITA O LUGAR DE ARTISTA E TAMBÉM DO PESQUISADOR.

ESSE PROJETO ARTICULA PERCEPÇÕES, INDAGAÇÕES, REFERÊNCIAS E DESAFIOS. A BUSCA PELA POÉTICA ESCONDIDA NO COTIDIANO É O FUNDAMENTO DESSA PESQUISA. OPORTUNIZAR NOVOS OLHARES, PERCEBER OS PEQUENOS DETALHES E VALORIZAR A ESCOLA PÚBLICA, AS TAREFAS CONSIDERADAS MENORES, AS MULHERES E AS CRIANÇAS.

ASSIM COMO MANOEL DE BARROS

"DOU RESPEITO ÀS COISAS DESIMPORTANTES  
E AOS SERES DESIMPORTANTES.  
PREZO INSETOS MAIS QUE AVIÕES.  
PREZO A VELOCIDADE  
DAS TARTARUGAS MAIS QUE A DOS MÍSSEIS."

(O APANHADOR DE DESPERDÍCIOS, MANOEL DE BARROS)

# METODOLOGIA

A ESTRATÉGIA FOI CONSTRUIR NARRATIVAS VISUAIS, A PARTIR DE UMA INVESTIGAÇÃO FOTOGRÁFICA DA ROTINA DO ESPAÇO QUE ENVOLVE A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA E. M. PROF. CARLOS ALBERTO MARQUES.

AS NARRATIVAS VISUAIS SÃO PODEROSAS FERRAMENTAS DE APREENSÃO COGNITIVA, DE CONSTRUÇÃO DE UMA TRAJETÓRIA DE PESQUISA E DE APREENSÃO PEDAGÓGICA. (LEDA GUIMARÃES)

POR MEIO DE SUAS CORES, ENQUADRAMENTOS, ILUMINAÇÃO E TEXTURA O PROJETO FOTOGRÁFICO POSSIBILITA O LEITOR CONSTRUIR E DESCONSTRUIR RELAÇÕES, HISTÓRIAS, PERCEPÇÕES E SIGNIFICADOS SOBRE O CONTEXTO APRESENTADO.

A METODOLOGIA DE PESQUISA BASEADA NA FOTOGRAFIA SE APRESENTA COMO ALTERNATIVA ÀS TRADICIONAIS ESCRITAS ACADÊMICAS. AS MONOGRAFIAS E ARTIGOS CIENTÍFICOS PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR CONSTRUÇÕES IMAGÉTICAS – ELAS FUNCIONAM COMO PROCESSO DE PESQUISA E APRESENTAM OUTRA OPORTUNIDADE DE CONTAR HISTÓRIAS E RELATAR EXPERIÊNCIAS.

AS IMAGENS FOTOGRÁFICAS UTILIZADAS NA PESQUISA EDUCACIONAL BASEADA NAS ARTES VISUAIS DESCREVEM, ANALISAM E INTERPRETAM OS PROCESSOS E ATIVIDADES EDUCATIVAS E ARTÍSTICAS; CONSTITUEM UM MEIO DE REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO; ORGANIZAM E DEMONSTRAM IDEIAS, HIPÓTESES E TEORIAS TAL QUAL AS OUTRAS FORMAS DE CONHECIMENTO ALÉM DE PROPORCIONAR INFORMAÇÃO ESTÉTICA DESSES PROCESSOS, OBJETOS OU ATIVIDADES. (OLGA EGAS)



DESENHAR, PINTAR, CARTOGRAFAR, FOTOGRAFAR, IDENTIFICAR CORES E TEXTURAS SÃO POSSIBILIDADES DE PRODUIR IMAGEM. O ENCANTAMENTO PELO FAZER POÉTICO E A PERSPECTIVA DE VER/REVER/TRANVER COISAS É O QUE ME FAZ ESTAR AQUI ENTRE VISUALIDADES.

MEU OLHAR BUSCA INTENCIONALMENTE POR LUGARES COMUNS E OBJETOS BANAIS, PRESENTES NO UNIVERSO ESCOLAR, PORÉM DISTANTES DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO DE ARTE NA ESCOLA. PARA ALÉM DA OBSERVAÇÃO DA SALA DE AULA, DO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS E PROFESSORES, DO TRABALHO ESCRITO, DA PESQUISA COMO TAREFA DE CASA... BRINCAR DE CAPTURAR INSTANTES, DESCOBRIR DESIMPORTÂNCIAS, RESSIGNIFICAR ESPAÇO, REVELAR HUMANIDADES. SIM! APRENDIZAGENS OUTRAS.

A COZINHA É LUGAR DOS AFETOS. LUGAR DE MEMÓRIA, DE CONTAR HISTÓRIAS E INVENTAR MODA. O TRABALHO ÁRDUO, O FOGO QUENTE, A LÂMINA AFIADA, A CEBOLA QUE FAZ CHORAR, CAMINHA JUNTO COM O BOLO FOFINHO, O CHEIRO DE TEMPERO, O FRESCOR DA ÁGUA E O AMOR QUE TRANSFORMA INGREDIENTES EM SUSTENTO.

UM OLHAR ATENCIOSO PARA AS MULHERES, QUE NAS FAMÍLIAS E NOS EMPREGOS TRADICIONAIS ASSUMEM O PAPEL DE COZINHEIRAS, LAVADEIRAS, PASSADEIRAS E TODAS AS FUNÇÕES RELACIONADAS AO CUIDAR. CUIDAR DA CASA, DO OUTRO, DAS COISAS, DA CRIANÇA. MULHERES GUERREIRAS CUMPRINDO SUAS DUPLAS JORNADAS.

CRIANÇAS TÊM A ESCOLA COMO SEGUNDA CASA. MUITAS VEZES O ÚNICO LUGAR DE APRENDIZADO INTELECTUAL E TAMBÉM DA ALIMENTAÇÃO. REFEIÇÃO COMPLETA, PREPARADA E PLANEJADA – COM TUDO QUE PRECISA PARA NUTRIR O SUSTENTO DAQUELE DIA.

O TRABALHO ATREVIDO COM A FOTOGRAFIA REGISTRA ESSES PERSONAGENS ANTES E DURANTE AS REFEIÇÕES. MEU CONHECIMENTO TÉCNICO ESTÁ RESTRITO A UMA DISCIPLINA DE 'INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA' NA GRADUAÇÃO EM ARTES E DESIGN, ALGUNS VÍDEOS TUTORIAIS NO YOUTUBE E A VIVÊNCIA COM A LINGUAGEM VISUAL DESDE O ENTENDIMENTO DA IMAGEM ENQUANTO ARTE – CONQUISTA GRADUAL E ENRIQUECIDA NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS.

A MAIOR OUSADIA, ENTRETANTO, ESTÁ NOS REGISTROS - FEITOS COM O CORAÇÃO, NA TENTATIVA DE FAZER DA IMAGEM FOTOGRÁFICA UMA IDEIA, PENSAMENTO VISUAL. ESPERO, CARINHOSAMENTE, QUE CADA LEITOR (VISUAL) DIVIRTA-SE E SINTA:

(...) QUE A IMPORTÂNCIA DE UMA COISA NÃO SE MEDE  
COM FITA MÉTRICA NEM COM BALANÇAS NEM  
BARÔMETROS ETC. QUE A IMPORTÂNCIA DE UMA COISA HÁ  
QUE SER MEDIDA PELO ENCANTAMENTO QUE A COISA  
PRODUZA EM NÓS.

(SOBRE IMPORTÂNCIAS, MANOEL DE BARROS)

# PROPOSTA ARTÍSTICA



SEGUNDA-FEIRA:

ARROZ COM FRANGO, FEIJÃO E BETERRABA









"MULHER  
VOCÊ VAI GOSTAR  
TÔ LEVANDO UNS AMIGOS  
PRA CONVERSAR  
ELES VÃO COM UMA FOME  
QUE  
NEM ME CONTEM  
(...)  
MULHER  
NÃO VÁ SE AFOBAR  
NÃO TEM QUE PÔR A MESA,  
NEM DÁ LUGAR  
PONHA OS PRATOS NO CHÃO,  
E O CHÃO TA POSTO"

(FEIJOADA COMPLETA, CHICO BUARQUE)





"A GENTE NÃO QUER SÓ COMIDA  
A GENTE QUER COMIDA  
DIVERSÃO E ARTE"

(COMIDA. ARNALDO ANTUNES, SERGIO ALVARES, MARCELO FROMER)



## TIA LU

LUCIMARA MARTINS DUARTE MORAES, TEM 36 ANOS, É A COZINHEIRA DA ESCOLA. TRABALHA HÁ MAIS DE DEZ ANOS NESSE LUGAR E PENSAVA QUE NO INÍCIO QUE NÃO IRIA CONSEGUIR. DESEJOU MUITO O APOIO DE UMA ASSISTENTE, POIS AFINAL INVENTAR RECEITAS DIARIAMENTE SEM INGREDIENTES É UM GRANDE DESAFIO.





## TIA MARA

MARA APARECIDA DA SILVA, 28 ANOS, É ASSISTENTE DE COZINHA E GOSTA DE SUA PROFISSÃO. NÃO TANTO PELO DINHEIRO, QUE É POUCO, MAS PELO PRAZER DE ESTAR COM AS CRIANÇAS. SABE QUE SUA CHEGADA FACILITOU AS COISAS NA COZINHA.



TERÇA-FEIRA:

ARROZ, FEIJÃO, ANGU E FRANGO COM ABÓBORA







“EU JÁ SEI DESDE MENINO  
O QUE ELA PODE DAR  
E TEM DA GROSSA, TEM  
DA FINA SE NÃO TEM DA  
QUEBRADINHA  
VOU NA VIZINHA PEGAR  
PRA FAZER PIRÃO OU  
MINGAU  
FARINHA COM FEIJÃO É  
ANIMAL!”

(FARINHA, DJAVAN)



















## \_COMENTÁRIO FINAL

É COM ESSA ALEGRIA E SORRISOS CHEIOS DE ENERGIA POSITIVA QUE ENCERRO MINHA PROPOSTA. FORAM DOIS DIAS DE CONVÍVIO, CONHECENDO O TRABALHO E A ROTINA DA TIA LU E DA TIA MARA.

POR VEZES, A FOTOGRAFIA CAUSA CONSTRANGIMENTO E VERGONHA, MAS LÁ NO FUNDO ELAS ENTENDERAM QUE EU ESTAVA ALI PARA MOSTRAR O MELHOR DELAS. SEM PERCEBER ME PRESENTEARAM COM A ESPONTANEIDADE DAS POSES QUE GERARAM O MEU FOTO-ENSAIO PREFERIDO. ALIÁS, TODAS AS VEZES QUE ME ABATI DIANTE DAS DIFICULDADES TÉCNICAS, RESGATEI ESSAS FOTOS E SORRI JUNTO COM ELAS.

DUAS MULHERES, SALÁRIO BAIXO. DESPRESTÍGIO SOCIAL. DESCASO, FALHOU A ENTREGA PROGRAMADA. FALTOU VERBA, FALTOU ALIMENTO. DUZENTAS CRIANÇAS E APENAS DUAS MELANCIAS. O FILHO COM FEBRE FICOU EM CASA AOS CUIDADOS DA VIZINHA. DUAS MULHERES SERVEM AS CRIANÇAS. E SORRIEM.

GUARDO COM CARINHO OS AROMAS E TEMPEROS DESSES DIAS QUE PASSEI COM ELAS E COM OS ALUNOS. A COMIDA PREPARADA COM DIFICULDADE, MAS CARREGADA DE INTENSÃO, CARINHO E DEDICAÇÃO FAZEM DO MOMENTO DA REFEIÇÃO DAS CRIANÇAS UM MOMENTO FELIZ, ALÉM DO CUMPRIMENTO DO SUSTENTO.

MINHA IDEIA É VOLTAR À ESCOLA E OCUPAR O ESPAÇO DO REFEITÓRIO COM UMA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA PARA MOSTRAR UM POUCO DAS IMAGENS PRODUZIDAS E DAR OPORTUNIDADE DAS CRIANÇAS INTERAGIREM COM A PROPOSTA E COMPLEMENTAR EM FORMA DE DESENHOS E RECADOS A VISUALIDADE REGISTRADA NA ROTINA DAQUELE LUGAR.

O DESEJO, APÓS ENCERRAR ESSA PESQUISA, É MANTER A BUSCA PELO BRINCAR E PELAS TENTATIVAS DE EXPERIMENTAR A FOTOGRAFIA DIFERENTE DAQUELA IMPORTÂNCIA APENAS DECORATIVA QUE ESTAMOS ACOSTUMADOS. RESIGNIFICÁ-LA E RECONHECÊ-LA EM UM LUGAR DE FALA FOI UMA GRANDE CONQUISTA. QUERO CONTINUAR EXPLORANDO E INSPIRANDO PESSOAS A CRIAR IMAGENS QUE NOS TOCAM E VENHAM CARREGADAS DA POSSIBILIDADE DE PRODUIR PENSAMENTO.

"QUANDO A TARDE TOMA A GENTE NOS BRAÇOS  
SOPRA UM VENTO QUE DISSOLVE O CANSAÇO  
É O AVESSO DO ESFORÇO QUE EU FAÇO  
PRA SER FELIZ  
O QUE VAI FICAR NA FOTOGRAFIA  
SÃO OS LAÇOS INVISÍVEIS QUE HAVIA  
AS CORES, FIGURAS, MOTIVOS (...)"

(FOTOGRAFIA. LEONI / LEO JAIME)



# REFERÊNCIAS

BARROS, Manoel de. **Livro sobre nada**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Alfaguara Editora, 2016. 104p. ISBN 978-8556520289

BARROS, Manoel de. **Memórias inventadas**. p 25. São Paulo: Planeta Editora, 2003. ISBN 978-85-7479-558-4 I.

EGAS, Olga Maria Botelho. **A Fotografia na pesquisa em Educação**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. 3, p. 953-966, jul./set., 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riace.v13.n3.2018.10871

EGAS, Olga Maria Botelho. **Metodologia artística de pesquisa baseada em fotografia: a potência das imagens fotográficas na pesquisa em educação**. Universidade Federal de Juiz de Fora. Simpósio 8 – Pesquisa em educação e metodologias artísticas: entre fronteiras, conexões e compartilhamentos. 24º Encontro ANPAP. Compartilhamentos na Arte: Redes e conexões. Santa Maria, RS. 2015

GUIMARÃES, Leda. **Narrativas Visuais: ferramentas estéticas/investigativas na experiência docente**. Educação & Linguagem.v13.n22.32-53, jul./dez., 2010

MENDE, Murilo. **Chronica Mundana**. Jornal A Tarde. Edição 15 de outubro de 1920

MENDES, Murilo. **A Idade do Serrote**. Editora Sabiá, 1996. 270p. ISBN 8501062677

PEREZ, Ana Belén González. **Cocina Matria Una indagación visual sobre la alimentación escolar en el Colegio Santa Clara. Tegucigalpa (Honduras)**. Universidade de Granada 2015/2016. *Máster en Artes Visuales y Educación: un enfoque constructorista*

## \_Visuais:

GUEDES, Gerson. **Av. Getúlio Vargas**, 120x80 cm. Óleo sobre tela. 2015. Foto: acervo do artista, disponível em <http://www.gersonguedes.com.br/acervo.html>

GUEDES, Gerson. **Rio Branco com Halfeld**, 80x50cm. Óleo sobre tela, 2015. Foto: acervo do artista, disponível em <http://www.gersonguedes.com.br/acervo.html>

## \_Musicais:

BUARQUE, Chico. **Feijoada Completa**. Álbum Chico Buarque, 1978

ANTUNES, Arnald; FROMER, Marcelo; BRITTO, Sérgio. **Comida**. Álbum Jesus Não Tem Dentes no País dos Banguelas, 1987. Artita Titãs

DJAVAN. **Farinha**. Álbum Milagreiro, 2001.

LEONI; JAIME, Leo. **Fotografia**. Álbum Leoni, 1993.



